



Fernando Alexandre revelou que entraram no sistema 3344 novos professores

## Ministro defende educação sexual e identidade de género

Fernando Alexandre garante que disciplina de Cidadania não vai acabar. Currículos vão ser avaliados pelo ISCTE

**Alexandra Inácio**  
alexandra.inacio@jn.pt

**PARLAMENTO** Todos os temas abordados pela disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, incluindo “identidade de género e educação sexual, são muito importantes”, defendeu ontem, no Parlamento, o ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre.

Só o PCP não interpelou o ministro, no debate, sobre a revisão curricular, anunciada pelo primeiro-ministro no encerramento do congresso do PSD. Luís Montenegro prometeu libertar a disciplina das “amarras ideológicas” e o anúncio acabou por marcar o debate. Chega e CDS-PP elogiaram a intenção. De resto o ministro teve de se defender à Esquerda e à Direita.

Miguel Costa Matos (PS) acusou o Governo de querer regressar a “um passado bafiento”. Para Patrícia Gilvaz (IL), o Executivo está a “desviar as aten-

ções” de problemas como a falta de professores e os alunos ainda sem aulas. Joana Mortágua considera que o anúncio foi “uma instrumentalização do primeiro-ministro para agradar ao eleitorado da extrema-direita”.

Já Manuela Tender, do

### À LUPA

**2016 horas extra**  
Ministro revelou que, desde setembro, escolas já atribuíram 2016 horas extraordinárias a professores que garante aulas a quase 17 mil alunos. São mais mil horas do que em igual fase do ano passado.

**2334 pediram apoio**  
O apoio à deslocação já foi pedido por 2334 professores, colocados nos 234 agrupamentos “carençados”. Quase metade (1033) vive a mais de 300 quilómetros das escolas.

Chega, pediu que a disciplina deixe de ser obrigatória e passe a opção.

**MAIS DE 23 MIL SEM AULAS**  
“Não há nenhuma intenção de retirar a disciplina do currículo e não há sequer – a menos que a avaliação suscite a questão – a ideia de a disciplina passar a opcional”, frisou o ministro. Fernando Alexandre repetiu que a revisão curricular já estava prevista e revelou que a avaliação por uma equipa do ISCTE está “em fase de adjudicação”.

O ministro lamentou a sobrevalorização do tema pelos deputados. Fernando Alexandre revelou que mais de 23 mil alunos não têm aulas, a pelo menos, uma disciplina desde o arranque do ano letivo. Mas, garantiu que as medidas aplicadas pelo Governo estão a surtir efeito: 557 docentes que tinham desistido de concorrer regressaram à carreira e entraram no sistema 3344 novos professores. ●

ID: 113825365

26-10-2024

---

**Cidadania**  
**Ministro aprova**  
**identidade**  
**de género**  
**e educação**  
**sexual**

Fernando Alexandre  
sublinha que disciplina  
não vai acabar **P. 23**